

Confiança do empresário potiguar se estabiliza em patamar elevado

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de dezembro de 2019 ficou em 60,4 pontos, praticamente estável na comparação com o mês anterior (crescimento de 0,2 ponto), mas mostra que o empresário potiguar segue com a confiança elevada. Apesar da pequena variação, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de dezembro desde 2010, quando o indicador atingiu 60,5 pontos. Ademais, o ICEI se mantém acima dos 50 pontos pelo décimo sétimo mês seguido, acumulando crescimento de 11,0 pontos no período. Cabe frisar, ainda, que pelo segundo mês seguido, a confiança elevada está baseada não apenas nas expectativas para os próximos seis meses, como no sentimento de melhora das condições atuais, sobretudo da economia brasileira e da própria empresa. A pesquisa mostra também que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do Rio Grande do Norte seguem confiantes.

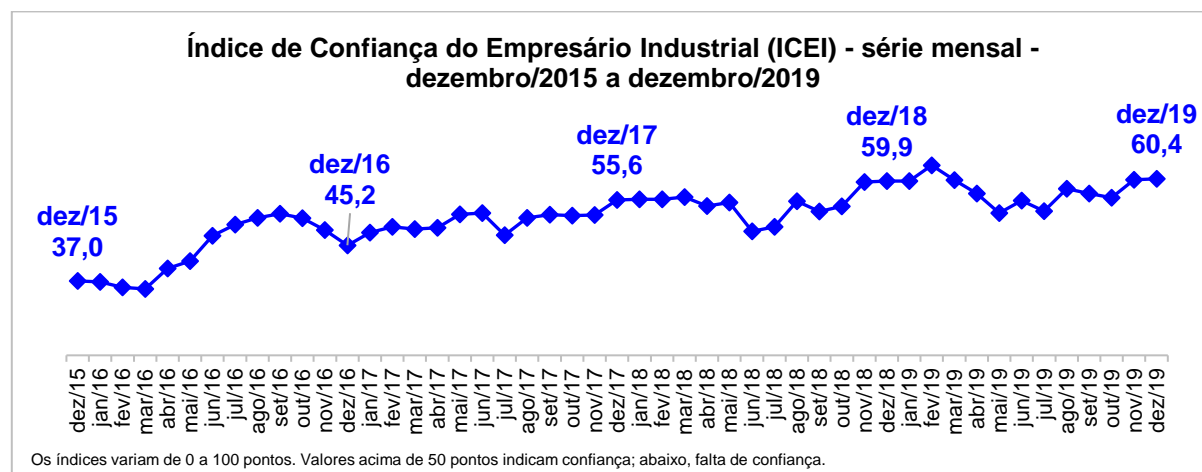
De acordo com a CNI, o ICEI nacional alcançou 64,3 pontos em dezembro, ficando 1,8 pontos acima do índice de novembro (62,5 pontos), reforçando o sentimento de maior otimismo por parte dos empresários industriais. De fato, o índice encontra-se 9,6 pontos superiores à sua média histórica (54,7 pontos) e 0,5 ponto sobre o valor de dezembro de 2018 (63,8 pontos). Já a confiança dos empresários da região Nordeste, subiu 2,1 pontos em dezembro, passando de 61,5 para 63,6 pontos, acumulando crescimento de 8,1 pontos entre junho e dezembro de 2019.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

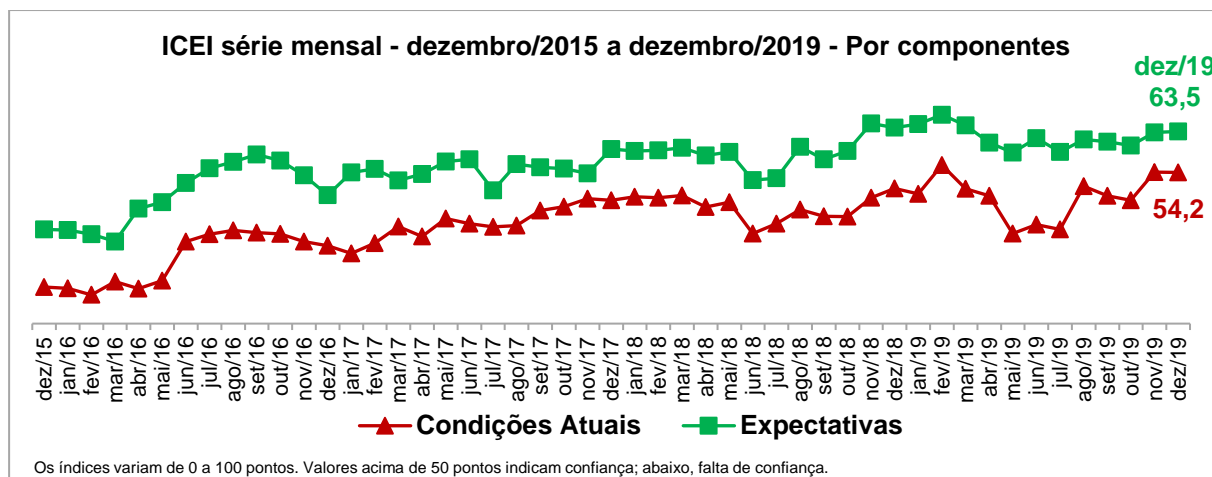
Em dezembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 11 do mês, ficou praticamente estável (crescimento de 0,2 ponto), passando de 60,2 para 60,4 pontos, revelando que os empresários potiguares se mantêm confiantes. Com esse resultado, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de dezembro desde 2010, quando o indicador alcançou 60,5 pontos. Na comparação com dezembro de 2018, o ICEI cresceu 0,5 ponto (59,9 pontos).



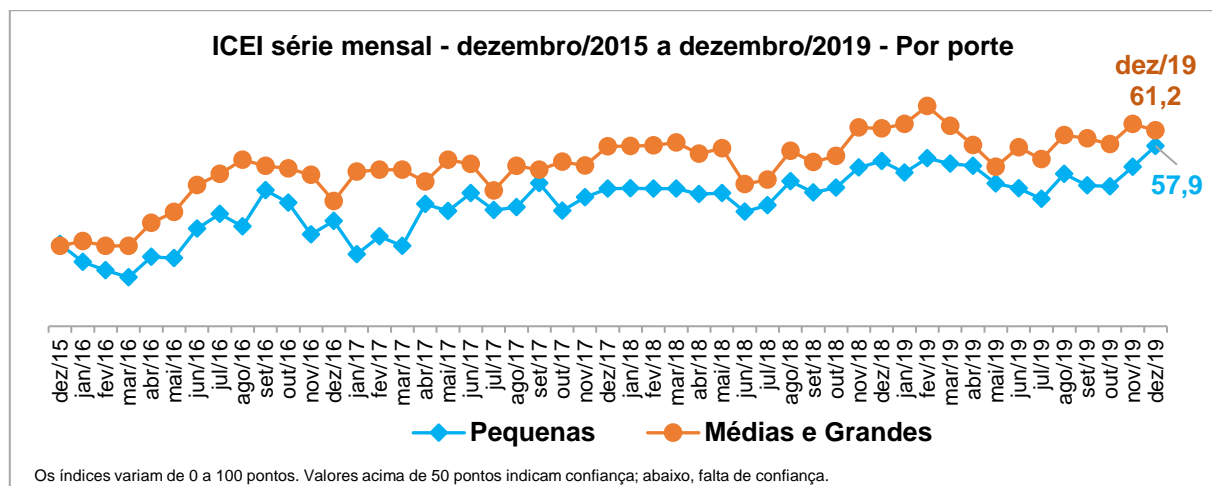
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 12, dezembro de 2019

Os dois componentes do ICEI ficaram praticamente inalterados na passagem de novembro para dezembro de 2019. O índice de Condições Atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, caiu 0,1 ponto, passando de 54,3 para 54,2 pontos, indicando melhora em relação aos últimos seis meses, uma vez que se manteve acima do patamar de 50 pontos. O índice de Expectativas aumentou 0,2 ponto, de 63,3 para 63,5 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2018, as variações são mais significativas: o índice de Condições Atuais aumentou 3,6 pontos, enquanto o índice de Expectativas caiu 0,9 ponto.



Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em dezembro. No entanto, o ICEI das pequenas empresas mostrou aumento na comparação mensal (4,4 pontos), passando de 53,5 para 57,9 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das médias e grandes recuou 1,3 pontos, de 62,5 para 61,2 pontos. Na comparação com dezembro de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 3,2 pontos e o das médias e grandes caiu 0,4 ponto. Mesmo assim, as segundas mantiveram a dianteira da confiança.

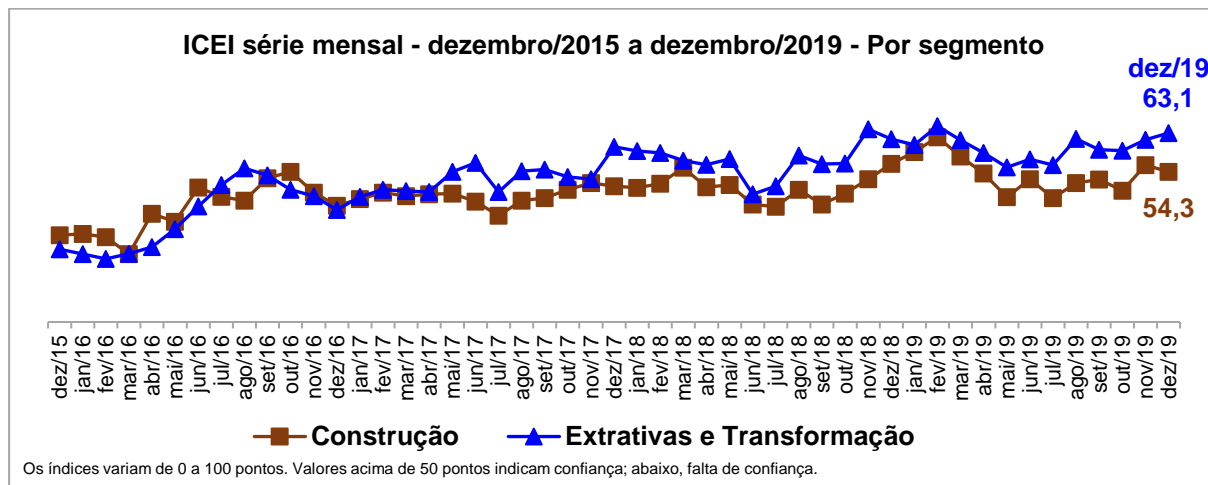


Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção declinou 1,5 pontos, passando de 55,8 para 54,3 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação subiu 1,5 pontos, ao passar de 61,6 para 63,1 pontos. Entretanto, os dois indicadores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 12, dezembro de 2019

empresários se mantêm confiantes. Na comparação com dezembro de 2018, o índice da Construção caiu 1,8 pontos e o das Extrativas e de Transformação aumentou 1,4 pontos.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 18/12 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento da confiança. Todavia, o indicador nacional registrou maior alta na comparação mensal (1,8 pontos), passando de 62,5 para 64,3 pontos. Com esse resultado positivo, o ICEI encontra-se 9,6 pontos acima de sua média histórica (54,7 pontos), e 0,5 ponto sobre o índice de dezembro de 2018 (63,8 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 63,6 pontos, 2,1 pontos sobre o indicador de novembro (61,5 pontos) e 2,3 pontos além do índice de dezembro de 2018 (61,3 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 12, dezembro de 2019

	dezembro/2018	novembro/2019	dezembro/2019
ICEI	59,9	60,2	60,4
Por porte			
Pequenas	54,7	53,5	57,9
Médias e Grandes	61,6	62,5	61,2
Por segmento industrial			
Construção	56,1	55,8	54,3
Extrativas e Transformação	61,7	61,6	63,1
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	50,6	54,3	54,2
Economia Brasileira	48,9	56,4	56,4
Estado	38,7	46,4	47,9
Empresa	51,5	53,3	53,0
Expectativas² com relação a:	64,4	63,3	63,5
Economia Brasileira	64,2	60,5	63,3
Estado	51,3	50,8	53,0
Empresa	64,4	64,6	63,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 46 empresas, sendo 21 pequenas e 25 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de dezembro de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 11, novembro de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br